

Painel do 9º Conexidades aponta bem-estar animal como responsabilidade de toda uma sociedade

Especialistas defendem a integração entre poder público, sociedade civil e iniciativa privada para transformar o movimento em política pública permanente.

A proteção animal já não pode ser tratada apenas como uma pauta de mobilização social. Essa foi a avaliação foi compartilhada pelos participantes do painel “Causa Animal: quando a proteção deixa de ser discurso e vira responsabilidade pública”, que abriu a programação desta sexta-feira (19) da 9ª edição do Conexidades. O encontro reuniu gestores e especialistas para discutir como transformar demandas históricas da causa animal em políticas públicas estruturadas, permanentes e efetivas.

A mediação ficou a cargo de João Henrique de Almeida, diretor de Relações Públicas da UVESP. Logo na abertura, ele ressaltou o amadurecimento da pauta no cenário político brasileiro. “Esse é um tema que se consolidou na pauta da sociedade, na pauta do poder público, onde a chamada causa animal, aos poucos, vem se tornando, de fato, política pública efetiva. O grande objetivo de todos aqueles que atuam na causa animal é que não se pense nela somente como uma ação voluntária, mas que sejam políticas efetivas onde animais e humanos possam conviver harmonicamente na nossa sociedade, já que os animais merecem também mais do que a vida, mas a proteção”.

O mediador também destacou a representatividade política da pauta, lembrando que o Estado de São Paulo conta atualmente com cerca de 160 vereadores eleitos com atuação ligada à causa animal.

A importância dos dados e da gestão pública

Ao abordar a realidade enfrentada pelos municípios, Alessandra Esquivel Prandi, assessora de Políticas Governamentais de Bem-Estar Animal de Jundiaí, trouxe a perspectiva de quem atua tanto na proteção animal quanto na segurança pública.

Segundo ela, a distância entre a legislação e sua aplicação prática ainda representa um dos maiores desafios da área. Com experiência em resgates e no atendimento de ocorrências relacionadas a maus-tratos, Alessandra observou que consegue sentir na pele a dificuldade de uma protetora quando vai fazer o resgate e também, como policial civil, sabe da dificuldade de atender e dar prosseguimento em uma ocorrência de maus tratos.

A especialista chamou atenção para a carência de informações que subsidiem políticas públicas eficientes. “Não tem nenhum levantamento de quantos animais precisam ser castrados no município. É preciso um censo animal para fazer um controle populacional”.

Durante sua apresentação, ela mostrou iniciativas em desenvolvimento em Jundiaí,

como a implantação de um programa contínuo de castração e a atuação de uma estrutura administrativa dedicada ao bem-estar animal.

Para Alessandra, entretanto, nenhuma política alcança resultados sem articulação entre diferentes setores. “Se o poder público não tem o recurso necessário, eu tenho que buscar fora, conectando todos os agentes envolvidos no bem-estar animal, que inclui o poder público, a iniciativa privada, a sociedade e as protetoras e ONGs”.

Causa animal e seus impactos na sociedade

A presidente da Comissão Estadual de Direito Animal da OAB/SP, Viviane Cabral, ampliou a discussão ao destacar que a pauta animal está diretamente relacionada a temas como saúde pública, meio ambiente, economia e desenvolvimento social.

Ao analisar a evolução legislativa do setor, ela mencionou avanços importantes, como a Lei Sansão, que endureceu as penas para maus-tratos contra cães e gatos, mas ponderou que ainda existem desafios significativos, especialmente em relação aos animais silvestres e de produção. “A questão da causa animal é algo que está intrinsecamente relacionado ao nosso cotidiano, às questões sociais, econômicas, políticas e ambientais”, acrescentou.

De acordo com Viviane, o fortalecimento da causa passa pela adoção de critérios técnicos e pelo uso de evidências científicas na formulação de políticas públicas. Ela defendeu uma atuação mais estratégica das organizações da sociedade civil e maior profissionalização do terceiro setor.

A especialista também destacou a importância da participação social no avanço da pauta. “É algo que a gente precisa avançar e ver essa cobrança da sociedade e uma maturidade nossa no momento das eleições”.

Ao refletir sobre a trajetória do movimento de proteção animal, Viviane comentou que, apesar das conquistas obtidas nas últimas décadas, o tema enfrentou períodos de enfraquecimento diante da dinâmica das redes sociais e da chamada economia da atenção. Para ela, o momento atual exige que a pauta retome seu protagonismo por meio de governança, planejamento e articulação institucional.

Tirar a lei do papel

Encerrando o painel, Alessandra reforçou que o bem-estar animal precisa ser tratado de forma técnica e estratégica pelos gestores públicos. “A gente precisa tirar a lei do papel e colocá-la de forma urgente em prática. Para isso, temos que conectar todos os agentes envolvidos. O papel dos gestores é olhar a situação de forma geral e conectar as pontas, criar pontes, educar, capacitar e unir secretarias”.

A mensagem final sintetizou o principal consenso do debate: a proteção animal já ultrapassou o campo do voluntariado e da sensibilização social. O desafio agora é consolidar estruturas permanentes de gestão, financiamento e governança capazes de transformar o bem-estar animal em uma política pública efetiva e duradoura.

O 9º CONEXIDADES é uma realização da Multiplicidades, tendo Campos do Jordão como cidade anfitriã. A curadoria do evento é da UVESP, Conexão Municipalista e Projeto Cidade. O evento conta com o patrocínio da Monte Carlo Multipropriedade,

Sebrae, Valid, Itaú, Grupo Terracom, Sabesp e Prodesp; copatrocínio da Caixa Econômica Federal e do Governo do Brasil; apoio educacional do SENAC, da FDE e da Secretaria da Educação do Estado; além do apoio da CDHU, Detran-SP, Metrô de São Paulo, Governo do Estado de São Paulo, Banco do Brasil e Governo do Brasil.

Informações para a imprensa:

Assimptur

Eliria Buso - imprensa@assimptur.com.br

Claudia Costa - jornalismo@assimptur.com.br